



asset
management

Investimento em Infraestrutura

Relatório ESG | 2022



Índice

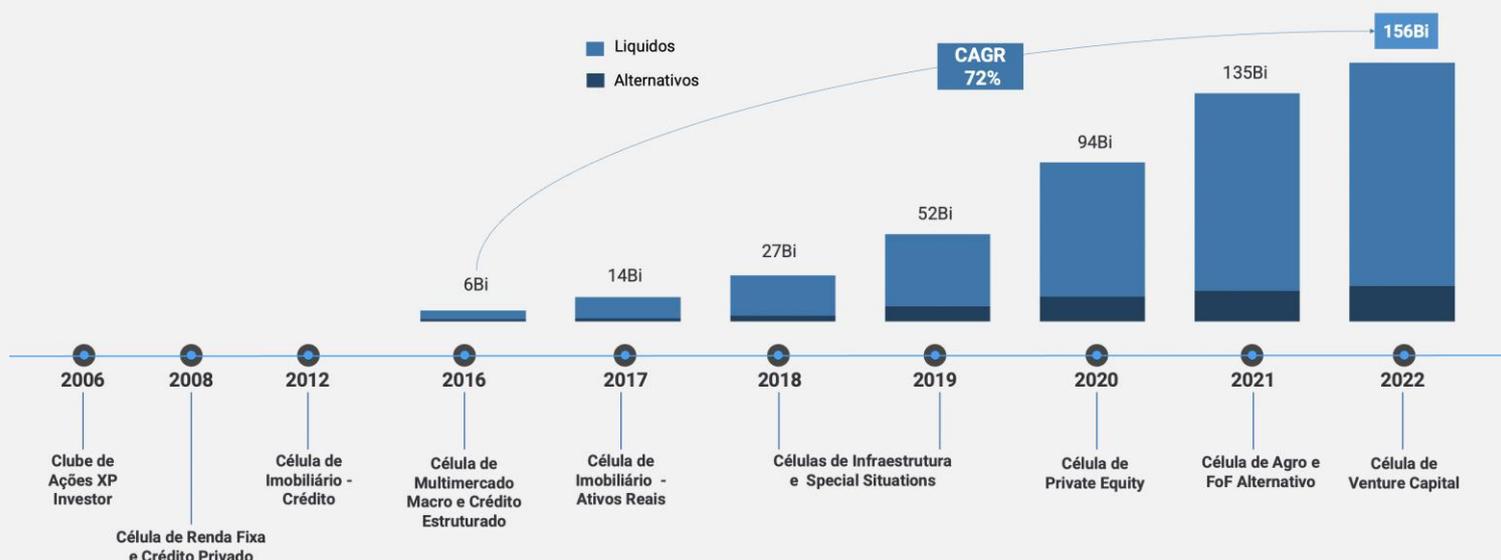
1. XP Asset Management
2. Carta do Gestor
3. Estratégia e Abordagem
4. Visão Geral do Portfólio
5. Indicadores ESG
6. Perspectivas



1. XP Asset Management

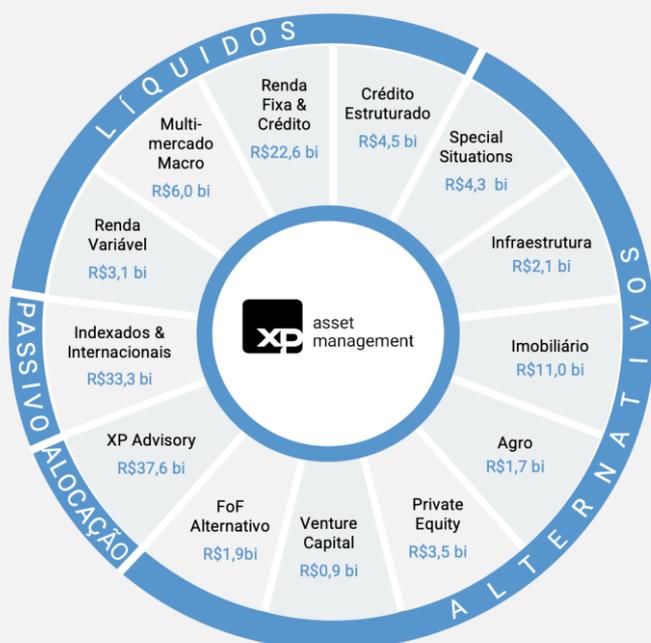
Sobre a XP Asset Management

A XP Asset nasceu em 2006, com o clube de ações XP Investor. Ao longo dos anos consolidamos nossos processos, controles e governança. Trouxemos e formamos profissionais de excelência e integramos estratégias líquidas como Renda Variável, Renda Fixa, Multimercados e Crédito Estruturado, até estratégias ilíquidas como *Special Situations*, Imobiliário, Agro, Infraestrutura, *Private Equity* e *Venture Capital*.



Somos a Asset mais completa do Brasil

- R\$156 bi sob gestão
- 3,6 milhões de costistas
- 13 estratégias
- +140 profissionais



Independência com Robustez

Combinação da solidez da XP Inc. com um modelo de Asset Independente.

Alinhamento de Longo Prazo

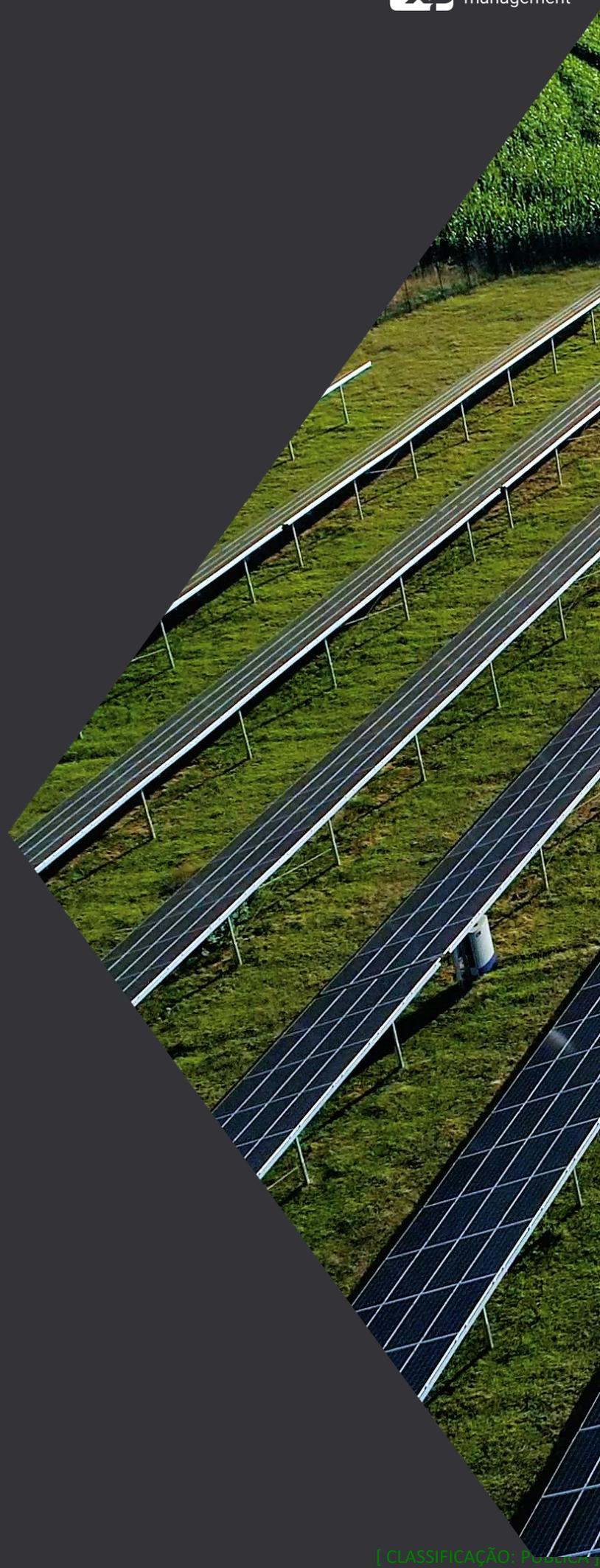
Modelo de gestão multi-mesas com resultados independentes em cada estratégia atrelados a performance e partnership meritocrática.

Inteligência Compartilhada

Integração recorrente entre os times com o objetivo de ampliar a visão dos gestores para tomada de decisão.

Fontes: *Metodologia Ranking Anbima de Gestão de Fundos de Investimento: - 30/12/2022. Estratégias: Gerencial XP Asset Management, data 30/12/2022.

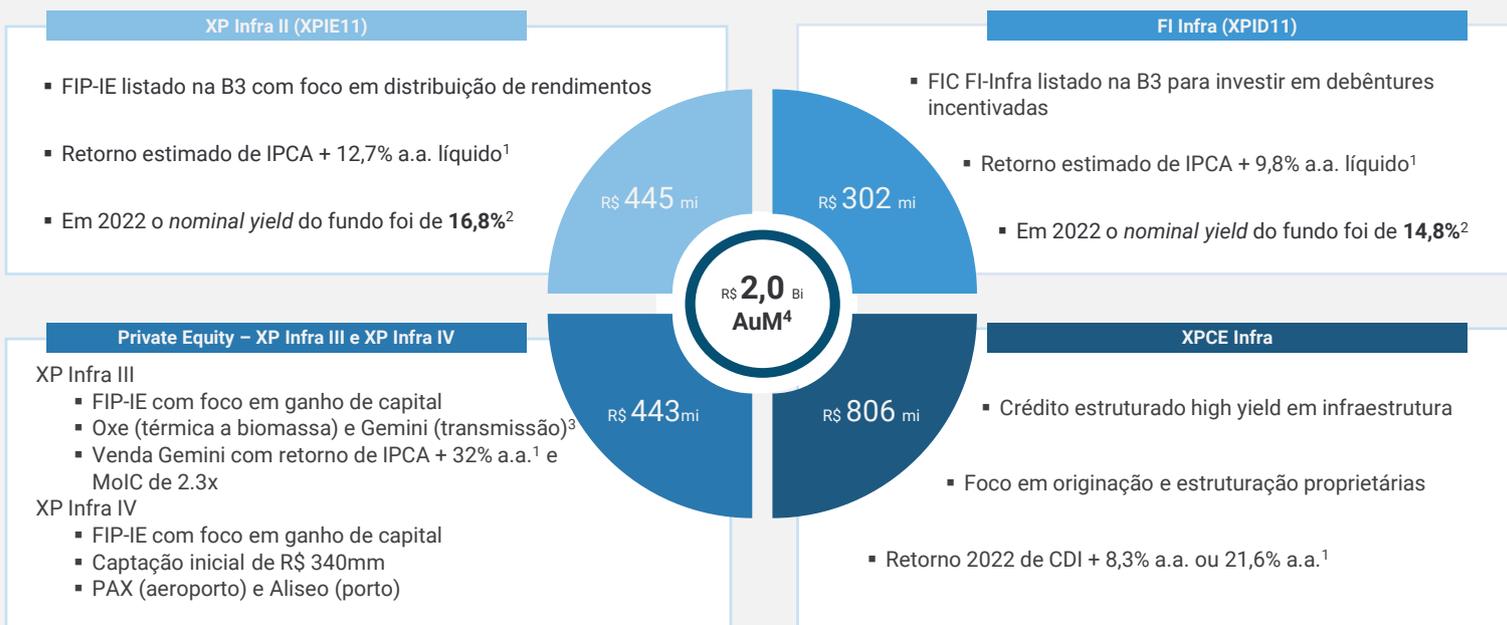
2. Carta do Gestor



Carta do Gestor

Prezados investidores,

A área de infraestrutura da XP Asset Management possui como estratégia o investimento em participação acionária e instrumentos de dívida em empresas de setores de infraestrutura, especialmente os de energia, água e saneamento, transporte e logística e telecomunicações. A área concluiu o ano de 2022 com cinco fundos ("Fundos"), sendo três de *private equity* e dois de crédito.



Tendo em vista a relevância da incorporação de aspectos ESG (*environment, social and governance*) no processo de investimentos, a XP Asset Management publicou em 2022 sua Política de Investimento Responsável ("Política"). O objetivo da Política é estabelecer os princípios e diretrizes gerais para integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa nos investimentos em diversas classes de ativo e estratégias, e pode ser complementada por manuais de conduta específicos para as particularidades de cada área.

Como parte do movimento de adequação do processo de investimento aos Princípios para o Investimento Responsável (conjunto de diretrizes criadas por investidores internacionais com apoio da Organização das Nações Unidas), a área de infraestrutura estabeleceu um anexo específico à Política divulgada pela XP Asset onde é regrada a abordagem da equipe de gestão no tocante à implementação, análise e monitoramento de aspectos ESG de ativos em prospecção e do portfólio. Além deste anexo, a área segue um manual interno de conduta que detalha os procedimentos a serem adotados na originação e no processo de estruturação de novos investimentos.

Estes procedimentos são ferramentas proprietárias e foram criados em conjunto com a SITAWI Finanças do Bem (atualmente denominada NINT Group), organização social de interesse público (OSCIP) pioneira no desenvolvimento de soluções financeiras para impacto social e na análise da performance socioambiental de empresas e instituições financeiras.

Fonte: XP Asset Management. (1) Considera o valor de mercado da cota no fechamento do dia 30/12/2022. (2) Razão entre as distribuições totais por cota durante o ano de 2022 e o valor da cota mercado no fechamento do dia 30/12/2022. (3) Investimento indireto, por meio de cotas do FIP Power. (4) Valores de patrimônio líquido na data base de 30/12/2022.

O arcabouço mencionado acima inclui ferramental que permite: (i) realizar a categorização de investimentos em diferentes classificações de risco ESG; (ii) avaliação de pontos críticos por setor a serem aprofundados em eventual processo formal de diligência ESG; (iii) questionário modelo de ESG para potenciais investimentos e monitoramentos e (iv) plano de ação padrão em caso de mapeamento de temas mais sensíveis na análise ESG. Com isto, os comitês de investimento passaram a contar com seção específica abordando o tema e o processo de investimento. Esta análise se tornou obrigatória e consta em todas as oportunidades de investimento levadas a comitê.

Embora tais temas sempre tenham sido considerados relevantes para a gestora, o objetivo dos movimentos acima foi o de estabelecer um sistema mais específico e objetivo para a integração de questões ESG de forma customizada e diligente, aprimorando assim na gestora e em sua divisão de infraestrutura melhores práticas adotadas atualmente.

Este relatório tem o intuito de ser o primeiro reporte anual focado na prestação de contas para o mercado em geral e para os investidores dos Fundos dos esforços realizados ao longo de 2022 para incorporação de monitoramentos mais específicos e detalhados do portfólio sob a ótica ESG. Com isso, passaremos por uma visão das abordagens adotadas por tipo de fundo (*equity* e *crédito*), políticas utilizadas como referência, visão geral do portfólio e perspectivas para os próximos anos.

Atenciosamente,

Time de gestão

3. Estratégia e Abordagem

Estratégia e Abordagem Utilizadas

A XP Asset publicou em 2022 sua política de investimento responsável em linha com os Princípios para Investimento Responsável das Nações Unidas (PRI). Além disso, a área de infraestrutura possui um manual próprio de conduta, elaborado juntamente com o NINT Group, norteando seu processo de investimento sob a ótica ESG. A área também conta com um conjunto de ferramentas de análise ESG preparadas em conjunto com a consultoria especializada SITAWI, entre elas : (i) a ferramenta de categorização de risco, (ii) a matriz de materialidade e (iii) documentos, questionários e cláusulas ESG sugeridos.

A ferramenta de categorização de risco possibilita classificar o investimento com base no *rating* interno A, B+, B ou C, sendo A o mais arriscado. Para a definição do *rating*, a ferramenta pondera para cada setor e tipo de empreendimento níveis de risco (Alto, Médio ou Baixo) atrelados a questões ambientais, sociais e de governança, conforme detalhados a seguir. A classificação conta com 15 critérios e se dá da seguinte forma: (i) projetos com dois ou mais critérios com risco alto são classificados como “A”, (ii) projetos com um ou mais critérios com risco médio são classificados como “B+”, (iii) projetos com um critério “médio” são classificados como “B”, e (iv) projetos apenas com risco baixo são classificados como “C”.

Progressão e Parâmetros de Avaliação do Rating ESG



Avaliação Ambiental

- Áreas ambientais sensíveis
- Áreas com possibilidade de escassez hídrica
- Áreas de exposição a outros eventos ambientais/geológicos extremos (deslizamentos, enchentes, queimadas, entre outros)
- Áreas de possibilidade de escassez de energia ou outros recursos

Avaliação Social

- Áreas protegidas sensíveis (sítios arqueológicos e culturais de importância nacional e internacional)
- Áreas de comunidades tradicionais indígenas e quilombolas
- Áreas com disputa de terras
- Áreas com necessidade de reassentamento involuntário
- Mobilização de um número relevante de trabalhadores temporários para o local da obra
- Número relevante de trabalhadores não qualificados ou migrantes (incluindo atividades terceirizadas)
- Uso de explosivos ou outras substâncias perigosas de forma direta ou pelas instalações associadas

Avaliação de Governança

- Exposição a alguma controvérsia relacionada com questões de conduta ética
- Vínculo com o governo
- Conselho de Administração e/ou Conselho Consultivo
- Controle familiar.

A matriz de materialidade consolida para cada tipo de ativo os níveis de materialidade dos riscos ambientais e sociais. A dimensão ambiental é composta por riscos tais como uso eficiente de recursos, prevenção à poluição, gerenciamento de resíduos, emissões de GEE, mudanças climáticas, uso do solo e conservação da biodiversidade. A dimensão social considera riscos associados a condições de emprego e trabalho para funcionários diretos e indiretos, relacionamento com os clientes, saúde e segurança da comunidade.

Os temas Ambientais e Sociais são organizados em linha com os *IFC Performance Standards*, padrões de desempenho em relação a questões socioambientais definidos pelo IFC, com algumas adaptações para refletir o contexto local.

Por fim, o ferramental utilizado inclui um conjunto de cláusulas ESG, que deve ser avaliado caso a caso e utilizados conforme aplicável nos documentos das operações. O material inclui uma lista de questionamentos específicos ESG e um modelo de plano de ação.

Todos os recursos comentados são utilizados em diferentes fases do processo de investimento e conforme demandas específicas de cada oportunidade avaliada. O processo se inicia com a originação junto a empresas de infraestrutura, bancos de investimento e boutiques. Nesta etapa é verificada a lista de exclusão, que define setores excluídos (como , por exemplo, a geração nuclear), para definir a continuidade da avaliação. Ativos que passem no filtro de exclusão seguem, então, para categorização de risco (*rating* interno) e a matriz de materialidade customizada (tópicos matérias para aprofundamento em *due diligence*).

Em seguida, se inicia a fase de análise na qual são elaborados o modelo financeiro e os Q&As.¹ Nesta etapa ocorre a discussão preliminar no Comitê de Investimentos com gestores da XP Asset, no qual são apresentadas as conclusões e abordados os apontamentos. Com a aprovação do Comitê de Investimento, prossegue-se com a elaboração de uma *Non-Binding Offer*² ou *term sheet* indicativo.

A etapa seguinte consiste no processo de *due diligence*, marcado pela contratação de consultorias com enfoque legal, técnico-engenharia, mercadológico, auditoria e ESG. Na diligência dedicada a aspectos ESG (quando aplicável, a depender do *rating* atribuído), os fundos de investimento em infraestrutura devem elaborar um Plano de Ação ESG para endereçar os gaps identificados. O Plano de Ação ESG deve ser discutido e deliberado pelo Comitê de Investimentos e posteriormente apresentado ao Ativo, Projeto ou Sociedade Alvo e, se aplicável, empresa emissora ou acionista majoritária junto com a *Binding Offer*³.

Após cumprimento de condições precedentes há o desembolso de recursos e monitoramento do investimento até o desinvestimento. Durante essa fase é feito o acompanhamento do ativo no âmbito: (i) operacional e financeiro por meio de relatórios, (ii) de governança por meio de assentos em conselho e diretorias, e (iii) ESG, por meio da verificação da aderência aos planos de ação identificados, da avaliação de indicadores aplicáveis e da cobertura em relatório anual ESG. Adicionalmente, são realizadas visitas in loco aos ativos tanto pelo time de investimentos quanto pelas equipes de *due diligence*. Em 2022 foram realizadas cerca de 48 visitas aos 19 ativos dos fundos.

4. Visão Geral do Portfólio



Visão Geral do Portfólio

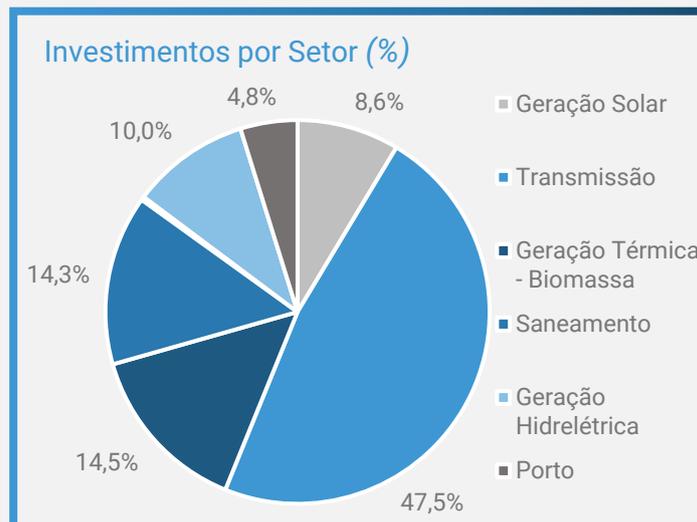
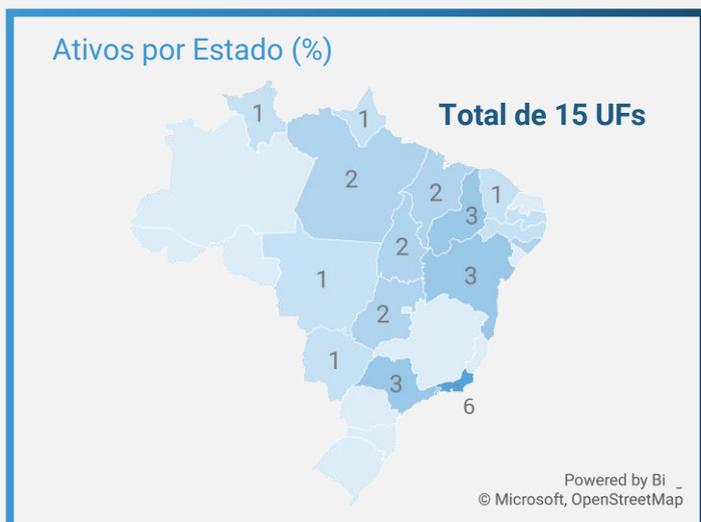
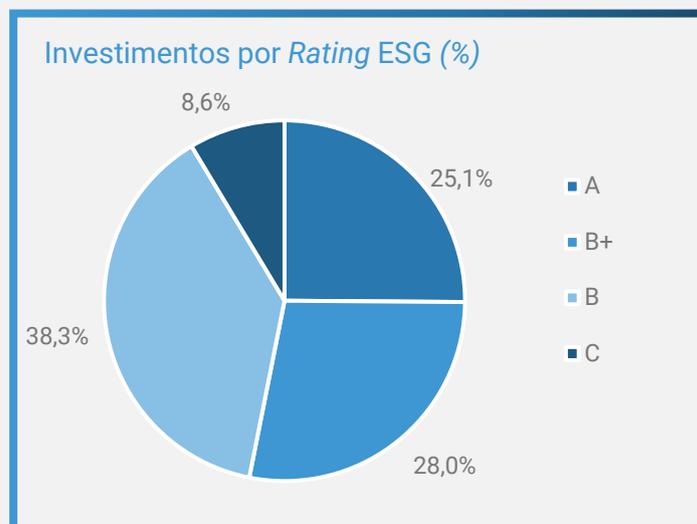
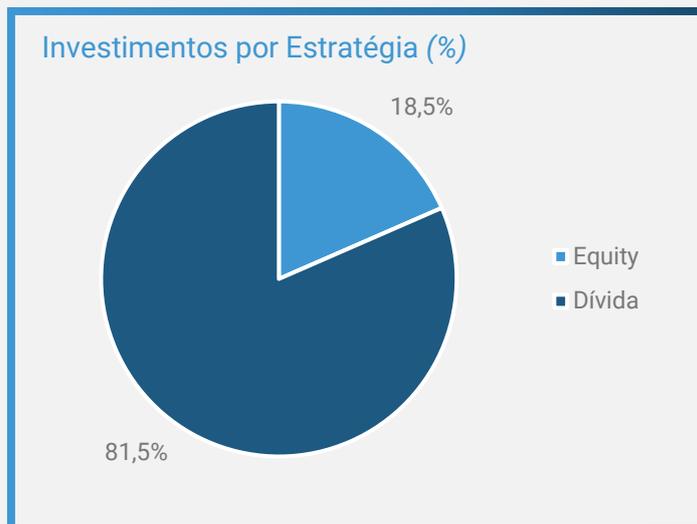
Os ativos pertencentes ao portfólio dos fundos da XP Asset Management seguem rígidos padrões ESG, com acompanhamento próximo do time de investimentos. Para cada ativo é ponderada a sua categoria de risco ESG para direcionar os pontos de atenção e as diligências.

Em dez-22, a gestora possuía R\$1,7 bilhões em ativos em sua área de infraestrutura, com quebra por estratégia, rating e setor conforme gráficos ao lado.

Atualmente, os fundos estão alocados principalmente em oportunidades de crédito (81,5%), no entanto o time vem expandindo suas posições de equity.

Em relação ao risco ESG, os principais elementos que acarretaram classificação como A no portfólio atual foram: (i) localização de alguma unidade do empreendimento dentro ou próximo de áreas de exposição a outros eventos ambientais/geológicos extremos, principalmente incêndios florestais e enchentes, e (ii) ausência de Conselho de Administração e/ou Conselho Consultivo.

Os setores investidos também são bem diversos dentro do enquadramento de infraestrutura, com um posicionamento significativo no setor de energia (80,6%) que é muito bem estabelecido, com arcabouço regulatório estável e ativos com amplo histórico de operação.



Fonte: XP Asset Management



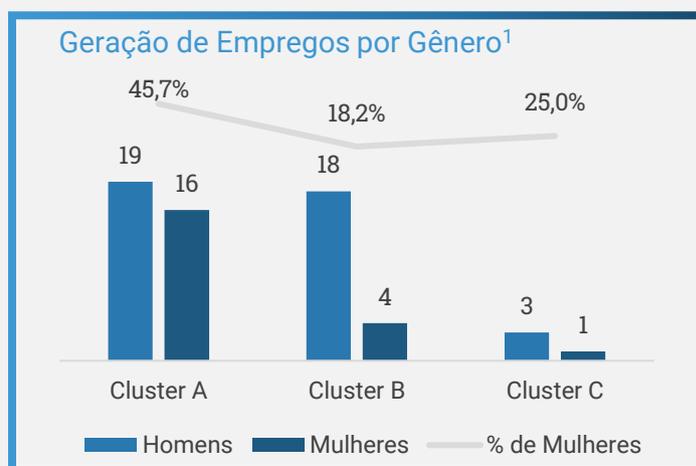
5. Indicadores ESG

Indicadores ESG

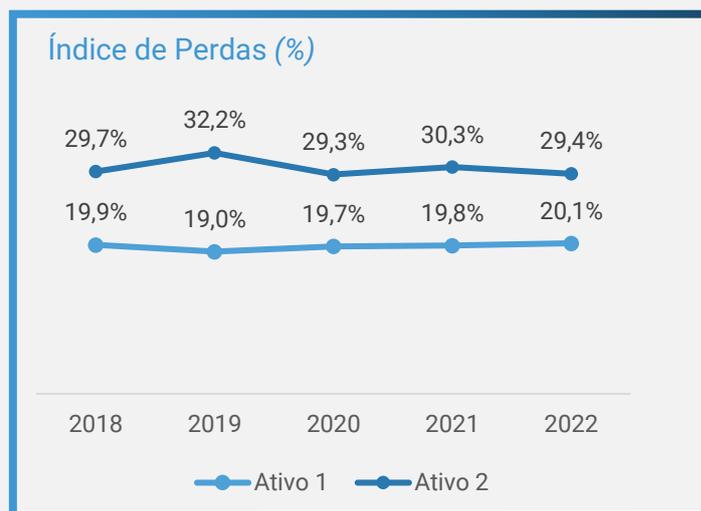
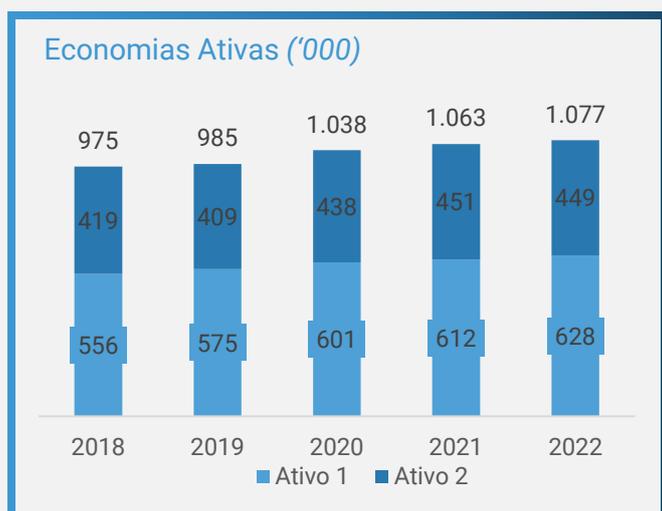
Além dos fatores de risco de cada ativo, são avaliados e acompanhados também os potenciais impactos positivos de cada um, através do monitoramento de indicadores de atendimento a melhores práticas de governança e medidas de cunho socioambiental. A seguir são descritos alguns dos fatores monitorados.

Entre eles, é possível citar a geração de empregos. Os investimentos são responsáveis por uma ampla geração de empregos, sobretudo nos períodos de implantação. A gestora acompanha de maneira direta as contratações nas empresas nas quais possui *equity*. Atualmente as empresas acompanhadas são agrupadas em três *clusters* de acordo com o estágio de maturação em que se encontram, sendo avaliada também a diversidade de gênero existente dentro do quadro de funcionários.

Cluster	Descrição
Cluster A	Empresa operacional e com o ciclo de contratações encerrado
Cluster B	Empresas operacionais em fase de consolidação e reorganização de quadro de funcionários
Cluster C	Empresas em fase de estruturação, nas quais o efetivo está sendo contratado



A gestora possui investimentos em ativos de saneamento básico, que em 2022 foram responsáveis pela conexão de 1.077.451 economias à rede de esgoto. O acesso à rede coletora de esgoto reduz a exposição a doenças e sua disseminação, especialmente em caso de tratamento. Os investimentos mencionados aumentaram seus respectivos índices de tratamento e reduziram as perdas de água, indicadores importantes na preservação do meio ambiente e prevenção ao desperdício. Além disso, contribuem para as metas de universalização dos serviços de saneamento básico através da expansão de economias ativas.



Fonte: XP Asset Management e Companhias. (1) Os valores consideram apenas geração direta de empregos.

Em relação ao meio-ambiente, um dos indicadores atualmente monitorados refere-se à mitigação de emissões de gases do efeito estufa (GEEs), que pode ser verificada nos investimentos atuais em empreendimentos de geração renovável, entre eles energia solar, hidrelétrica e térmica a biomassa.

Considerando-se a capacidade instalada (MW) e a geração anual estimada (MWh) é possível comparar a redução de emissões de CO₂ por ano de cada usina em comparação com a energia derivada do carvão e do gás natural. Para os cálculos, foram utilizados valores de toneladas de CO₂ emitidas por MW ou por MWh em comparação com fontes de origem fóssil acessíveis nas plataformas da *International Energy Agency* (IEA) e da *World Nuclear Association* (WNA).

As emissões totais evitadas em comparação ao carvão equivalem a 144.116 veículos de passageiros movidos a gasolina dirigidos por um ano e ao consumo de energia de 106.422 residências durante um ano, conforme dados de conversão da *United States Environmental Protection Agency* (EPA).

Impacto das Usinas de Geração Elétrica do Portfólio

Ativo	Setor	Capacidade Instalada (MWp)	Redução de Emissões por ano vs Carvão (t CO ₂)	Redução de Emissões Anual vs Gás Natural (t CO ₂)
Ativo 1	Geração Solar	6,1	8.568,0	4.284,0
Ativo 2	Geração Solar	162,4	227.360,0	113.680,0
Ativo 3	Geração Solar	156,0	218.400,0	109.200,0
Ativo 4	Geração Hidrelétrica	12,0	36.000,0	16.800,0
Ativo 5	Geração Hidrelétrica	14,0	42.000,0	19.600,0
Ativo 6	Geração Térmica (Biomassa)	40,0	206.736,0	91.104,0
Ativo 7	Geração Hidrelétrica	91,4	274.200,0	127.960,0
Total		481,9	739.064,0	354.668,0

Veículos de passageiros movidos a gasolina dirigidos por um ano



144.116 veículos equivalentes¹

Consumo de energia de residências durante um ano



106.422 residências equivalentes¹

6. Perspectivas



Perspectivas

Conforme evidenciado acima, a gestora e sua área de infraestrutura têm intensificado iniciativas para aprimoramento de práticas ESG no dia a dia de investimento. A política, seus anexos e o manual de conduta representam um avanço relevante por representarem critérios objetivos para deliberação e decisão de investimentos. Potenciais ativos com nota A hoje são alvo de extenso escrutínio e, em muitos casos, diligência específica de terceiros para assuntos materiais aplicáveis. Tal processo pode culminar inclusive com a desistência do investimento (em 2022, por exemplo, tivemos oportunidades cujo retorno financeiro se enquadrava no mandato, porém não cumpriam requisitos ambientais e de governança e que, portanto, não receberam propostas vinculantes).

Apesar de o relatório de prestação de contas ocorrer em base anual, a gestora está constantemente à disposição para dúvidas e sugestões por meio do canal ri@xpasset.com.br e vem implementando medidas de aprimoramento para que ano após ano tenhamos um histórico mais palpável de indicadores que evidenciem tanto o progresso temporal de políticas ESG das investidas como um portfólio com um nível cada vez mais alto de atendimento a tais práticas.

Disclaimer



Signatory of:



A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FII's é feita pela XPV. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, material promocional ou publicitário, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

RELAÇÃO COM INVESTIDORES: ri@xpasset.com.br.